

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Investigação em Enfermagem				
Sigla da área Científica em que se insere	ENF				
Curso	Doutoramento em Enfermagem				
Ano Lectivo	2024-2025				
Ano Curricular	1	Semestre	1	Nº de ECTS	15
Equipa Pedagógica					
• Regente/Coordenador	Maria Adriana Pereira Henriques				
• Docentes	Andreia Cátia Jorge Silva da Costa, Célia Maria Goncalves Simão de Oliveira, Cristina Rosa Soares Lavareda Baixinho, Maria da Graça Melo e Silva, Maria Filomena Mendes Gaspar.				
Objetivos de aprendizagem	Fundamentar opções relativas ao projeto de tese, com base na análise de diversas questões ontológicas, epistemológicas, metodológicas e éticas que marcam a investigação em enfermagem.				
Conteúdos Programáticos	<p>Questões ontológicas, epistemológicas e éticas ligadas ao desenvolvimento do conhecimento em enfermagem;</p> <p>Paradigmas Pós-positivismo, construtivismo, transformativo e pragmático;</p> <p>Desenhos de investigação quantitativos, qualitativos e mistos;</p> <p>O Acesso à evidência: Etapas dos diferentes protocolos de revisão. Revisão Narrativa da Literatura (RNL); "Scoping review"; Revisão Sistemática da literatura (RSL).</p> <p>Questões éticas ligadas ao processo de investigação: a ética da evidência.</p> <p>Investigar intervenções complexas: desenvolvimento e avaliação. Divulgar o Conhecimento: Bibliometria conceitos e indicadores</p>				
Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos	Para fundamentar opções relativas ao desenvolvimento de um projecto de tese é necessário colocar questões ontológicas, metodológicas e éticas em saúde e muito particularmente em enfermagem. O domínio dos diferentes métodos é fundamental para o desenvolvimento da tese, bem como para formular questões e tomar decisões ao longo de todo o processo. O estudante tem que dominar também, com perícia o acesso á evidência científica, pelo que saber fazer uma revisão sistemática é fundamental. As questões éticas acompanham todo o processo de tese o seu conhecimento é uma necessidade.				
Total de Horas de trabalho	420	Total de Horas de contacto	115		

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

• Teóricas	25	• Teórico-Práticas	25
• Seminário	25	• Orientação Tutorial	40
• Práticas Laboratoriais		• Trabalho de Campo	
• Estágio			
Metodologias de Ensino e Avaliação	<p>Trabalho à distância: trabalho de leitura e reflexão</p> <p>Trabalho presencial: trabalho em torno de conceitos estruturantes e seminários</p> <p>Um momento de avaliação individual, que consiste na apresentação de um protocolo de revisão sistemática da literatura com descrição do tema em estudo, a desenvolver no projeto de tese, justificação disciplinar e científica, bem como a explicitação das diferentes etapas que constituem um estudo secundário desta tipologia.</p>		
Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos	<p>Espera-se que um estudante de doutoramento domine as questões ontológicas, epistemológicas e metodológicas em torno de um tema e ou problema de enfermagem/saúde, com a melhor evidência e cumprindo os princípios éticos de forma a concretize um projeto de dissertação original no final do curso de formação avançada. Assim as aulas de exposição são mínimas e tem como objetivo orientar o estudante no seu percurso de aprendizagem. De acordo com os estímulos do professor e ao longo das aulas o estudante vai verificando e reconfigurando a sua aprendizagem. Nas aulas teórico práticas a complementaridade da aprendizagem é feita com recurso a análise crítica a partir de leituras prévias e situações concretas apresentadas pelos estudantes, tendo foco o desenvolvimento do projeto. Em seminário, com a apresentação dos percursos individuais de aprendizagem, tendo por base as questões ontológicas, epistemológicas, metodológicas e éticas, tornam a aprendizagem coerente em torno dos problemas de saúde a investigar. A avaliação através da elaboração de um portfólio, permite ao estudante refletir sobre os objetivos da UC., registar os conceitos importantes e a sua relação entre eles e o significado que têm para a sua aprendizagem. Assim o estudante regista um mapa de trabalho das diferentes fases da construção de um projecto de RSL e reflete e explicita como fazer uma RSL, qual o tipo de RSL que lhe vai ser útil no desenvolvimento do Projeto de Doutoramento. Em função de cada estudante e do seu desenvolvimento face à elaboração de uma RSL espera-se que alguns estudantes apresentem um protocolo de RSI e outros já presentem fases da realização do protocolo (avaliação da qualidade dos artigos e resumos de extração de dados). Este instrumento de trabalho permitirá reflectir sobre as aprendizagens e motivar à realização de uma RSL que se venha a constituir como o primeiro estudo do Projeto de Doutoramento. O portefólio permitirá não só ir construindo as diferentes etapas necessárias à realização de um Projeto de RSL, como pensar sobre o que se fez e como vai concluir a RSL. O portefólio deve permitir avaliar os processos e os resultados e expressar o percurso individual que possibilita identificar as aprendizagens para realizar uma RSL e as dificuldades encontradas.</p>		

PROGRAMA DE UNIDADE CURRICULAR

Bibliografia	<ul style="list-style-type: none">• Behi R. Nolan M (1995) Ethical issues in research. British Journal of Nursing.• Creswell, John W. (2014) Research design: qualitative, quantitative, and mixed methods approaches / John W. Creswell. — 4th ed.• Richards, D. A, Hallberg, IR. (2015) Complex interventions in health. An overview of research methods. New York. Routledge.• Rocha P, Baixinho CL, Marques A, Henriques A. Safety-Promoting Interventions for the Older Person with Hip Fracture on Returning Home: A Protocol for a Systematic Review. J Pers Med. 2022 Apr 19;12(5):654. doi: 10.3390/jpm12050654. PMID: 35629077; PMCID: PMC9142881.• Skivington, K., Matthews, L., Simpson, S. A., Craig, P., Baird, J., Blazeby, J. M., Boyd, K. A., Craig, N., French, D. P., McIntosh, E., Petticrew, M., Rycroft-Malone, J., White, M., & Moore, L. (2021). A new framework for developing and evaluating complex interventions: Update of Medical Research Council guidance. The BMJ, 374(2018), 1–11. https://doi.org/10.1136/bmj.n2061
---------------------	--